

Seleção de conteúdos: Critérios utilizados por professores de Química do Ensino Básico de escolas do município de Itaperuna-RJ

Pilar Hygino da Silva¹; Kamilla Lopes Silva Pereira²; Vanessa Ponte de Lima³; Samuel Nepomuceno Ferreira⁴

^{1,2,3} *Graduanda em Licenciatura em Química no Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna-RJ;*

² *Professor no Instituto Federal Fluminense Campus Itaperuna-RJ.*

*samuel.ferreira@iff.edu.br

Resumo

Um dos desafios a ser enfrentado pelos professores nas suas atividades em sala relaciona-se à necessidade de selecionar e organizar uma sequência de conteúdos que constituem as suas disciplinas escolares. Muitos professores procuram avaliar o que será relevante para o desenvolvimento social e individual do aluno, outros apenas seguem uma lista de conteúdos que lhes cedem. O uso do livro didático tem sido uma das principais influências para a seleção de conteúdos, mas não devem ser seguidos como um manual pronto e acabado. O mesmo vale para o uso de currículo e PCN's. Essas ferramentas deveriam nortear o ensino, mas acabam por limitá-lo criando uma visão de que o professor não pode criar autonomia no momento da seleção do conteúdo. O objetivo deste trabalho é analisar como os professores das escolas do município de Itaperuna - RJ promovem a seleção de conteúdos para o Ensino Básico de Química. Para atingir o objetivo foi aplicado um questionário digital aos professores contendo seis perguntas sobre a seleção de conteúdos de Química levando em consideração o método, fontes de consulta e adaptações curriculares. Após aplicação, os resultados foram analisados de forma qualitativa e quantitativa. Para a primeira pergunta, que versava sobre a função da Química na educação básica, as respostas podem ser agrupadas em dois aspectos: 60% associam a função da Química ao desenvolvimento social dos estudantes no cotidiano, ao passo que 20% relacionam a função da Química ao processo de aprendizagem. Para a segunda e terceira pergunta, de uma forma geral, os professores afirmam que possuem liberdade de escolha dos conteúdos, porém esta liberdade está condicionada a algum fator. Na quarta pergunta, 80% escolhem os conteúdos por meio do cotidiano do estudante, enquanto que 20% relacionam a escolha ao currículo escolar. Sobre a adaptação de conteúdos na organização curricular, a maioria afirma que realiza adaptações quando necessário. Na sexta pergunta, os respondentes classificaram os livros didáticos, a internet e os artigos científicos como principais fontes de consulta para a elaboração de suas aulas. A partir desta pesquisa foi possível traçar um perfil de como os professores relacionam os conceitos acerca de seleção de conteúdos de Química, currículo escolar e aprendizagem, podendo assim contribuir para uma melhoria do processo educacional dos estudantes.

Palavras-Chave: Ensino de química. Seleção de conteúdo. Ensino básico.